



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

ISENÇÃO DO PAGAMENTO DO IPI PARA TAXISTAS E COOPERATIVAS DE TÁXIS

Palácio do Planalto
13 de julho

A laboriosa classe dos taxistas, isenta do pagamento do IPI, pode mais facilmente renovar a sua frota e ter melhores condições de vida.

5 de julho — «Os aumentos de custos industriais dos automóveis são de tal maneira que ninguém pode esperar que o preço baixe». É o que diz o presidente da Autolatina (empresa que surgiu da fusão da Ford com a Volkswagen, no Brasil), para explicar porque a retirada dos impostos cobrados pelo Governo não resultará em um produto mais barato para o consumidor.

11 de julho — O primeiro projeto da futura Constituição, com 496 artigos, é divulgado e começa a ser debatido pela Comissão de Sistematização da Assembléia Constituinte.

11 de julho — A União Democrática Ruralista faz manifestação em Brasília em defesa da livre iniciativa e contra a reforma agrária. Segundo a imprensa, a passeata reúne cerca de 50.000 pessoas.

Apenas algumas palavras para dizer que eu quis que se revestisse desta solenidade a sanção desta lei, para manifestar o apreço do Governo, do Presidente, a esta classe laboriosa dos taxistas do Brasil inteiro, que lutam dia e noite nas cidades, pelo ganho do seu pão, pelo bem-estar de seus filhos, e suas esposas.

Esta lei possibilita a continuidade da política da renovação da frota ao mesmo tempo que possibilita, também, melhor condição de vida, rentabilidade àqueles que vivem dos carros de aluguel.

Por outro lado, a lei agora sancionada tem dois outros aspectos positivos: um, é que ela estende esse benefício aos paraplégicos, e também às cooperativas formadas exclusivamente de profissionais. Portanto, estamos aqui assistindo um passo à frente na política de respeito e de participação de classes de trabalhadores cada vez mais dedicadas ao crescimento e ao desenvolvimento do nosso País.

É uma homenagem, portanto, que o Presidente deseja prestar a todos os senhores e senhoras que aqui estão prestigiando esta solenidade. Que a lei dê bons frutos e possa ajudar muitos motoristas do Brasil inteiro a melhor trabalhar e poder cada vez mais ajudar o Brasil, porque o Brasil nunca precisou tanto de ser ajudado.

Termino estas palavras com aquele mesmo espírito com que me tenho mantido ao longo do Governo. Eu não me alisto no exército dos pessimistas; eu acredito no Brasil. Sei que nós venceremos todas as tempestades, atravessaremos todas as dificuldades, mas o destino deste grande País será cumprido. Maiores dificuldades atravessaram aqueles que nos legaram o Brasil de hoje. Maiores dificuldades atravessaram aqueles que viram o Brasil sem estradas, aqueles que viram as nossas cidades sem ruas transitáveis, aqueles que não viram o Brasil cortado de Norte a Sul com as vias de transporte modernas que tem.

Mais lutaram aqueles que viram e construíram o Brasil quando não tínhamos nenhuma indústria automobilística; mais lutaram aqueles quando o Brasil não tinha uma gota de petróleo; mais lutaram aqueles que lutaram contra todas as dificuldades e nos entregaram um País hoje moderno, um País de uma economia forte e poderosa, e não será, sem dúvida, a nossa geração que vai desanimar por causa de dificuldades transitórias.

Já começamos a olhar a tempestade passar, e o Brasil vai continuar no caminho do seu grande destino.